

CONTROLES GERAIS DE AUDITORIA DE SISTEMAS EM UMA LOJA DE DEPARTAMENTO

Você sabia que seu material didático é interativo e multimídia? Isso significa que você pode interagir com o conteúdo de diversas formas, a qualquer hora e lugar. Na versão impressa, porém, alguns conteúdos interativos ficam desabilitados. Por essa razão, fique atento: sempre que possível, opte pela versão digital. Bons estudos!

Os controles gerais tratam das estruturas internas das organizações, as políticas administrativas operacionalizadas e os procedimentos utilizados em atividades operacionais nas empresas. Ou seja, as políticas internas da empresa, que são um guia para o desenvolvimento do sistema.

COMO ISSO FUNCIONA NA PRÁTICA

Exemplo:

Uma loja de departamento necessita de um software para gerenciar as vendas realizadas. Para isso, a empresa que vai desenvolver o software precisa entender as suas políticas internas, pois elas, de algum modo, interferem na forma de funcionamento dos sistemas ou em alguma funcionalidade específica.

Vamos analisar apenas uma funcionalidade do sistema em questão: **a alteração do valor dos produtos**.

Para elas existem duas possibilidades:

1

O gerente de loja tem autonomia de alterar os valores dos produtos, dessa forma o sistema deve ter uma funcionalidade para permitir essa alteração.

2

A alteração de valores é feita pela administração, logo o gerente de lojas não tem essa autonomia. Dessa forma, no sistema não haverá a funcionalidade de alteração do valor dos produtos.

Percebeu como a política da empresa guia como a funcionalidade deve ser desenvolvida dentro do sistema? +

Isso se chama **controle geral de sistemas** e faz parte dos diversos conhecimentos no qual o profissional deve ter competência para efetuar a análise correta da empresa, a fim de atender aos requisitos dela.

DE QUE FORMA A AUDITORIA PODE AGIR QUANTO AOS CONTROLES GERAIS DOS SISTEMAS?

De maneira geral, a auditoria deve analisar se a construção do sistema está alinhada aos controles gerais e se atende aos requisitos. Isso é feito por meio de análise documental, análise de script, testes de uso, entre outros recursos.

Vamos supor que o gerente de loja não tenha autonomia para alterar o valor dos produtos.

A auditoria deve efetuar uma análise e gerar relatórios nos quais seja possível ver se, de fato, a funcionalidade de alteração de valor de produto não está acessível. Ainda é possível gerar relatórios que apontem a origem das alterações de valores, a fim de gerar insights que comprovem que o sistema está funcionando de acordo com o esperado.

QUAL CONTRIBUIÇÃO A AUDITORIA PODE GERAR QUANTO À ANÁLISE DOS CONTROLES GERAIS DOS SISTEMAS?

O gerente da loja não tem autonomia para alterar os valores dos produtos, porém, ao utilizar o sistema, percebeu que consegue alterar o valor dos produtos via url. Como o gerente é uma pessoa mal intencionada, ele altera os valores dos produtos, adicionando determinada porcentagem, depois volta ao valor normal e, no fim do dia, pega a diferença de caixa para si.

Certamente, se um processo de auditoria para verificação dos controles gerais tivesse sido feito, talvez o gerente não tivesse tido a oportunidade e não cometeria esse erro. E mesmo depois do gerente ter cometido uma irregularidade, uma auditoria poderia verificar essa vulnerabilidade e ainda comprovar que o gerente efetuou uma operação em desacordo com as políticas internas da loja de departamento.